

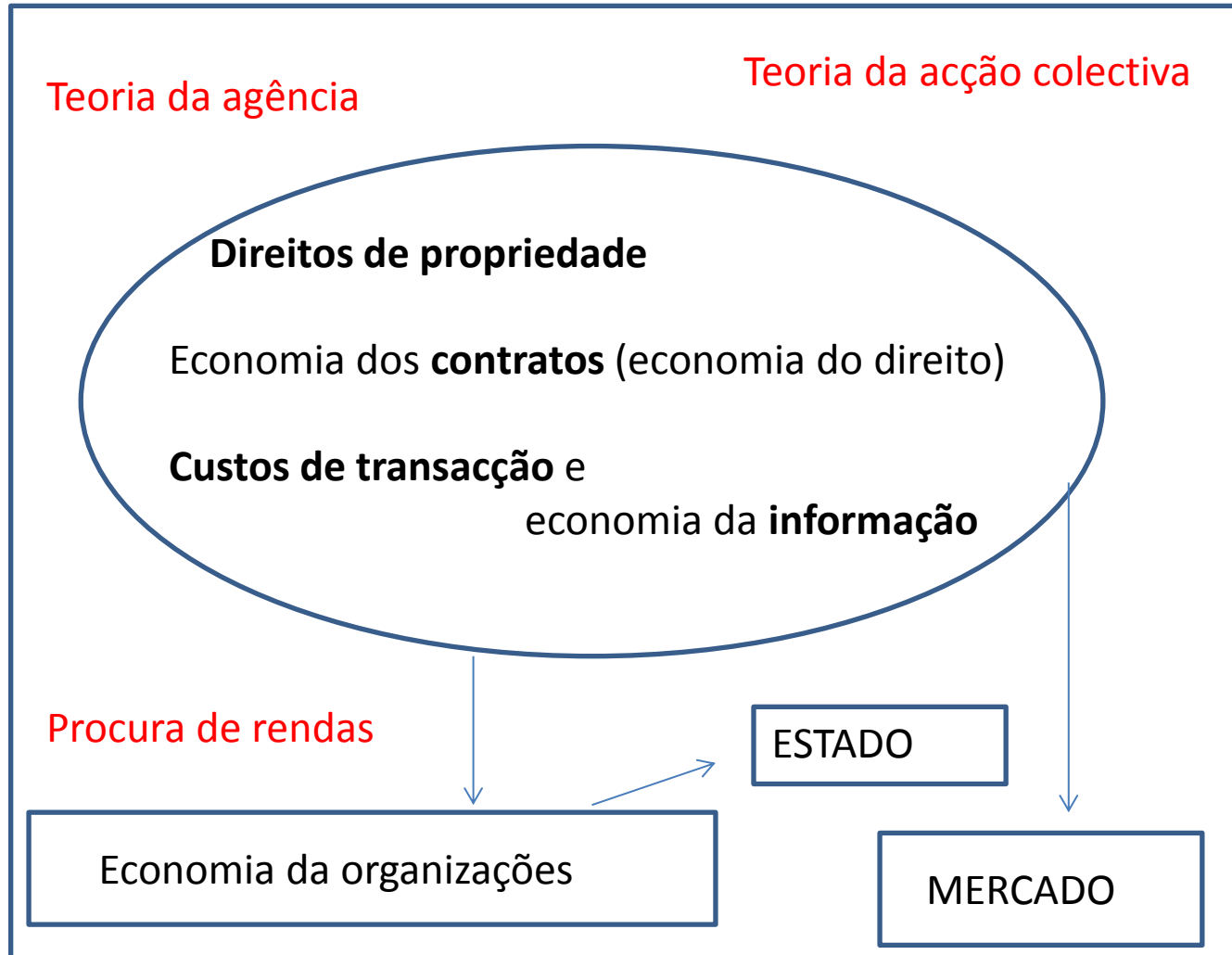
Aula 11- Instituições e desenvolvimento: quadros teóricos de análise

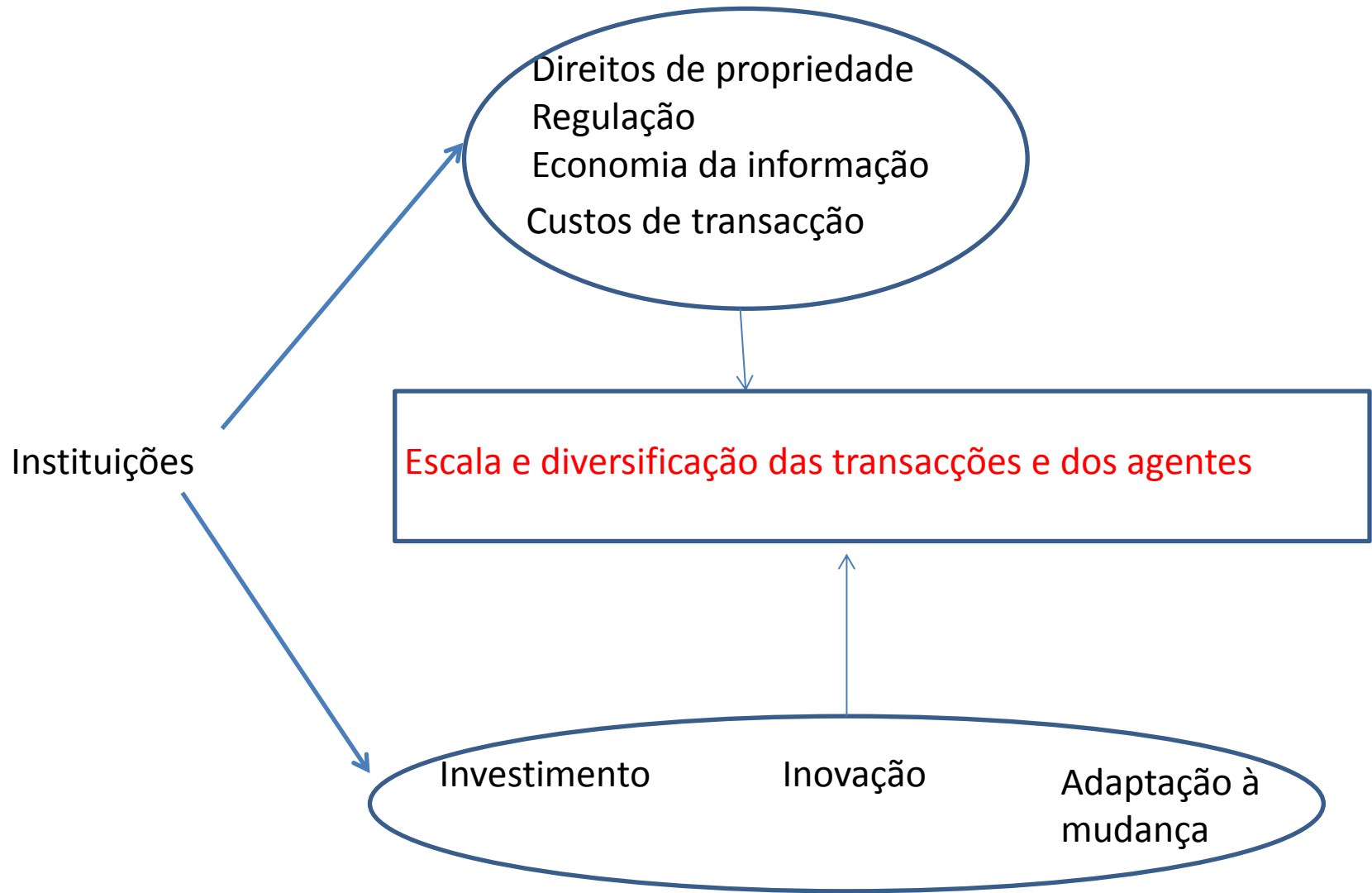
- 1- Crescimento económico e desenvolvimento:
- 1.1- As questões nucleares
- 1.2- A evolução das explicações e das recomendações de política económica
- 2- A afirmação das análises institucionalistas.
- 3- Economia e Desenvolvimento : o mundo visto através de indicadores

Bibliografia

- Meier, Gerald and Stiglitz, Joseph (2000) *Frontiers of Development Economics .The Future in Perspective*, World Bank and Oxford University Press
- Aron, Janine (2000), Growth and Institutions: a review of the evidence, *The World Bank Research Observer*, 15 (1), pp. 99-135
- Acemoglu, D., (2009) *Introduction to Economic Growth*, Princeton, Princeton University Press, leitura recomendada cap. 1, cap. 4 e conclusão.
- também disponível em <http://www.ppge.ufrgs.br/giacomo/arquivos/eco02237/acemoglu-2007.pdf>
- Acemoglu, D. and Robinson, James A. (2012). *Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity and Poverty*. New York, Crown Publishers.
- Fukuyama, Francis (2011), *The Origins of Political Order*, London, Profile Books, 2011.

Economia e Instituições : conceitos e teorização



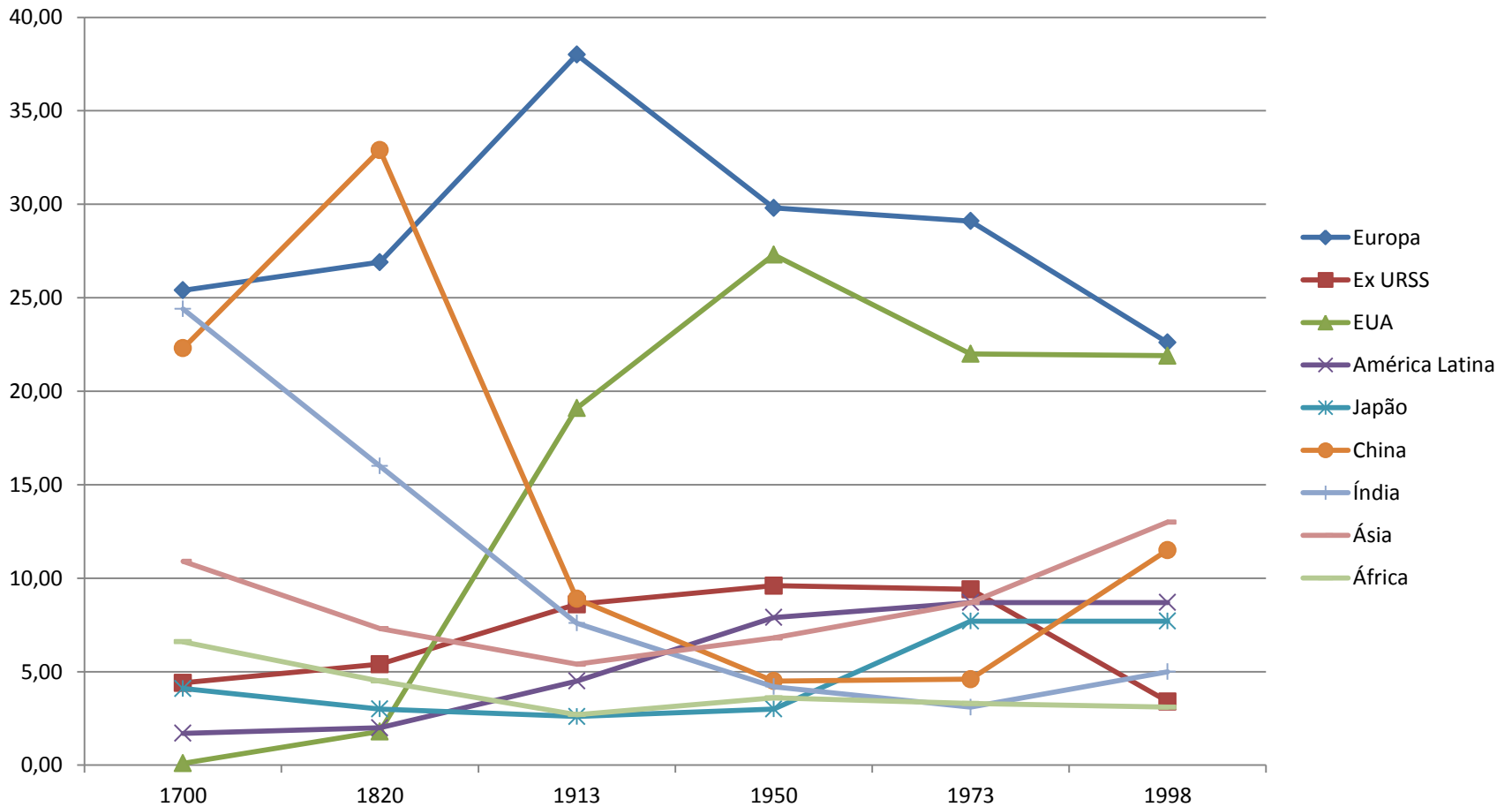


1.1 As questões nucleares

- Citações de “press release” do Human Development Report de 2013.
- Índia e China duplicaram o seu produto *per capita* em menos de 20 anos “*a rate twice as fast as that during the **Industrial Revolution** in Europe and North America. “**The Industrial Revolution** was a story of perhaps a hundred million people, but this is a story about billions of people,”* afirma Khalid Malik, autor responsável pelo Relatório
- Em 2020, o produto das três economias líderes do “Sul” – China, Índia, Brasil— Ultrapassará o produto agregado dos EUA, Alemanha, RU, França, Canadá e Itália
- “*The world is witnessing an epochal “global rebalancing.” The rise of the South reverses the huge shift that saw Europe and North America eclipse the rest of the world, beginning with the **industrial revolution**, through the colonial era to the two World Wars in the 20th century”*

1.1- As questões nucleares

Percentagem do produto mundial por grandes unidades políticas e geográficas



1.1- As questões nucleares

- Crescimento económico um fenómeno de longa duração.
- História e Economia contribuem para uma abordagem descritiva do processo e identificação de factores explicativos na sequência da II Guerra

Simon Kuznets – *Modern Economic Growth: Rate, Structure, and Spread*. (1966),

Walter Rostow - *The Stages of Economic Growth: A Non-Communist Manifesto*, 1960.

Alexander Gerschenkron- *Economic backwardness in historical perspective*, 1962-

1.1- As questões nucleares

- Simon Kuznets – crescimento económico moderno como um processo (e uma época económica) identificável por indicadores agregados e regularidades nas transformações estruturais.
- **Walter Rostow - *The Stages*** “Although the period of transition--between the traditional society and the take-off saw major changes in both the economy itself and in the balance of social values, a decisive feature was often political. Politically, the building of an effective centralized national state... was a decisive aspect of the preconditions period; and it was, almost universally, a necessary condition for take-off” – Capítulo 2.
- **Alexander Gerschenkron- Economic backwardness in historical perspective, 1962- As especificidades do atraso – o exemplo da Europa no século XIX - destaque para as instituições políticas e para o papel do Estado na superação do atraso.**

1.1- Questões nucleares

- Por que ocorreu esta transformação primeiramente em certos espaços do mundo?
- É possível que todas as sociedades experimentem esta transformação?
- As respostas foram avançadas pela teoria económica

1.2- A evolução das recomendações

- As “etapas” da teoria económica para os problemas do “não desenvolvimento” prenderam-se com o princípio analítico elementar “keep it simple, stupid” – (KISS) - qualquer explicação deve ser simples e potencialmente universal.
- Teorias baseadas numa causalidade única - identificação do “Factor X”. Assume-se que atraso se deve a constrangimentos no “factor X”. Bastará remover esses constrangimentos e o desenvolvimento ocorre.
- A evolução da teoria prende-se com o

1.2- A evolução das recomendações

- 1ª etapa - (1940-1970) - formação de capital e intervenção do Estado
- 2ª etapa – (1958-1965) – empreendedorismo deve promover a industrialização; fase de políticas económicas que favorecem com taxas de remuneração “artificiais” o investimento privado – indústrias de capital intensivo
- 3ª etapa (1970) – baseia-se na correcção e debates sobre problemas evidenciados pelas etapas 1 e 2, essencialmente decorrentes da

1.2- A evolução das recomendações

- 4ª etapa – 1980 – o chamado Consenso de Washington – *“promote sound money and free trade, free up domestic markets, and encourage policymakers to go home early and stop interfering”* (Stiglitz and Meier, 2000, p. 136)

O comércio internacional é o “deus ex machina” que substitui o Estado; o papel do Estado residiria em abolir as barreiras à integração económica.

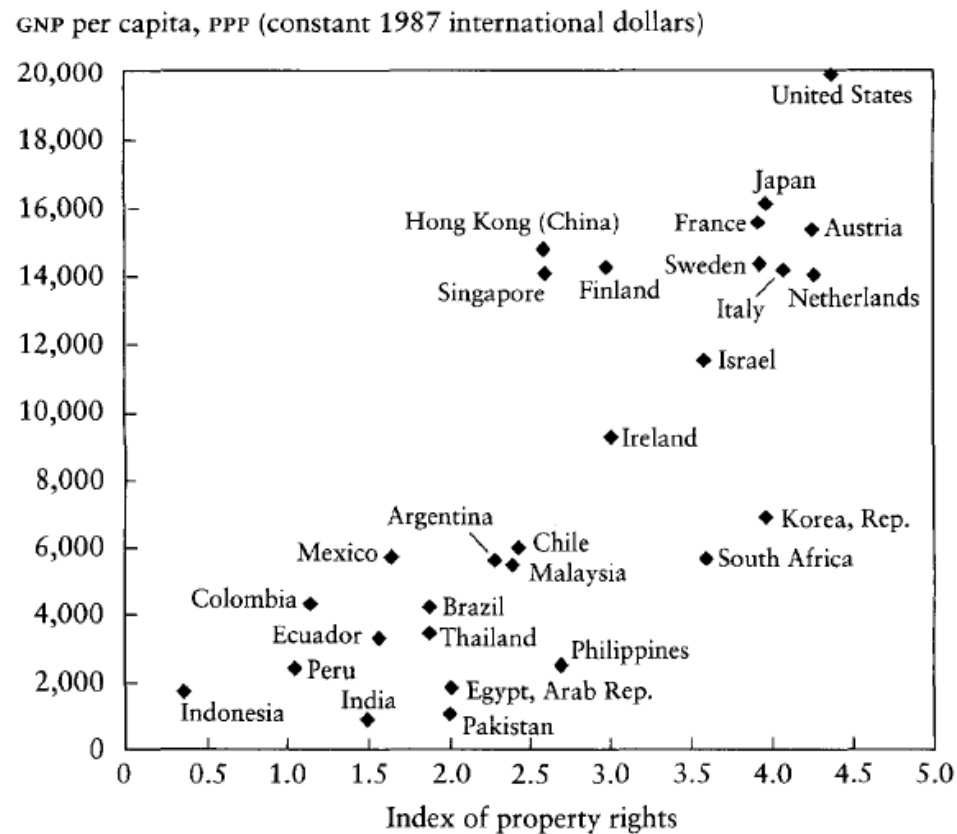
- 5ª etapa - 1980 – compagina-se com os pressupostos liberalizadores e assenta no princípio de que mecanismos de regulação abrem as portas a intervenções discricionárias – problemas de rent seeking

1.2- A evolução das recomendações

- 7ª etapa -... o consenso na economia é de que o Estado tem um papel : o de criar as condições ao desenvolvimento .
- . Reconhecimento de que as instituições económicas importam – “The answer that is now acceptable is that secure and enforceable property rights are the lifeblood of an efficient free-market economy” (Stiglitz 2000, p. 230)

1.2- A evolução das recomendações

Figure 3. Property Rights Index and Per Capita Income, Selected Countries, 1990



Sources: Ginarte and Park (1997); World Bank (1999).

1.2- A evolução das recomendações

- A abordagem actual: reconhecimento de que as instituições políticas também importam e devem ser objecto de análise económica:
- Admissão de um novo papel para o Estado no desenvolvimento mercê da sua função reguladora no que respeita da externalidades, monopólios naturais e garantias de livre concorrência
- Onde,
- Desenvolvimento no século XXI é um problema de custos de implantação de direitos de propriedade, de um bom governo e regulação livre de pressões (custos de uma burocracia e

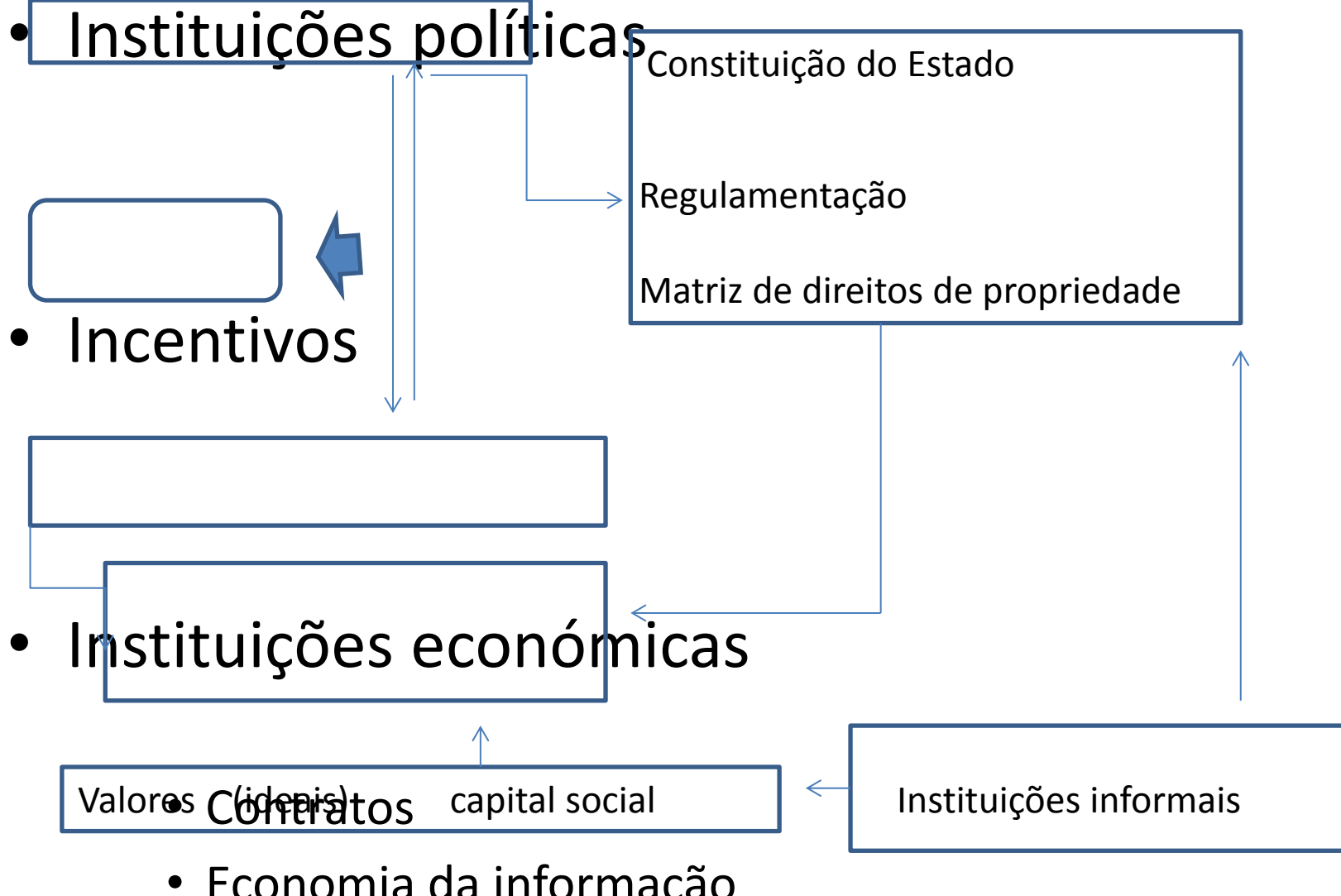
2- A afirmação das instituições

- Causalidade do atraso ou do desenvolvimento em variáveis extra-económicas:
- Os factores candidatos a oferecer explicação
- 1- “questão de sorte” ou conjugação estocástica de factores ?
- 2- A geografia como determinante: interferência do clima e solo na produtividade agrícola? Ou interferência do clima em aspectos comportamentais? Ou em micro-organismos patogénicos?
- 3- Diferenças nas instituições?

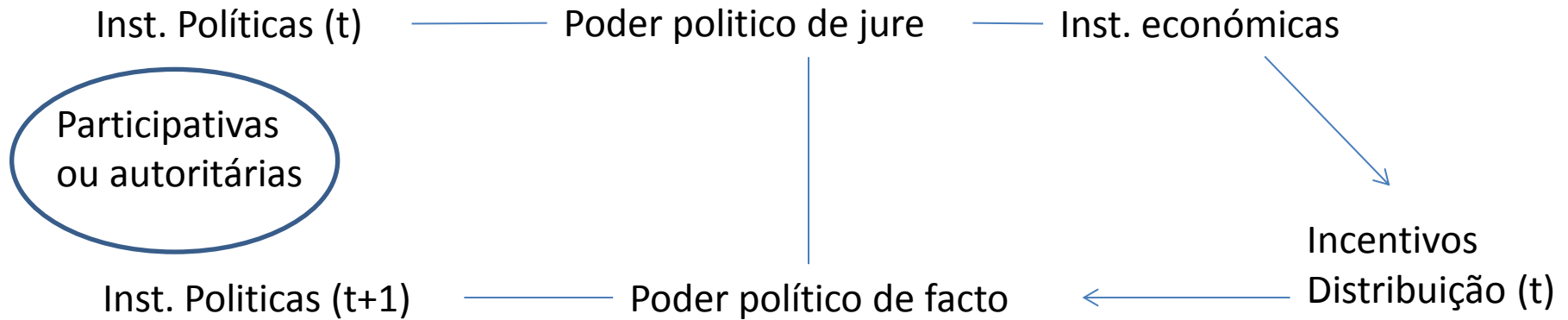
2- A afirmação das instituições

- As instituições como explicação (D. Acemoglu et. Al.):
- A) são socialmente determinadas (podem ser endógenas)- evoluem.
- B) estruturam sistemas de recompensas : definem ganhadores e perdedores, donde, participam num processo de conflito/ tensão social que pode alterar a arquitectura das instituições
- C) Instituições, se são válidas, terão de ser

2- A afirmação das instituições



2- A afirmação das instituições



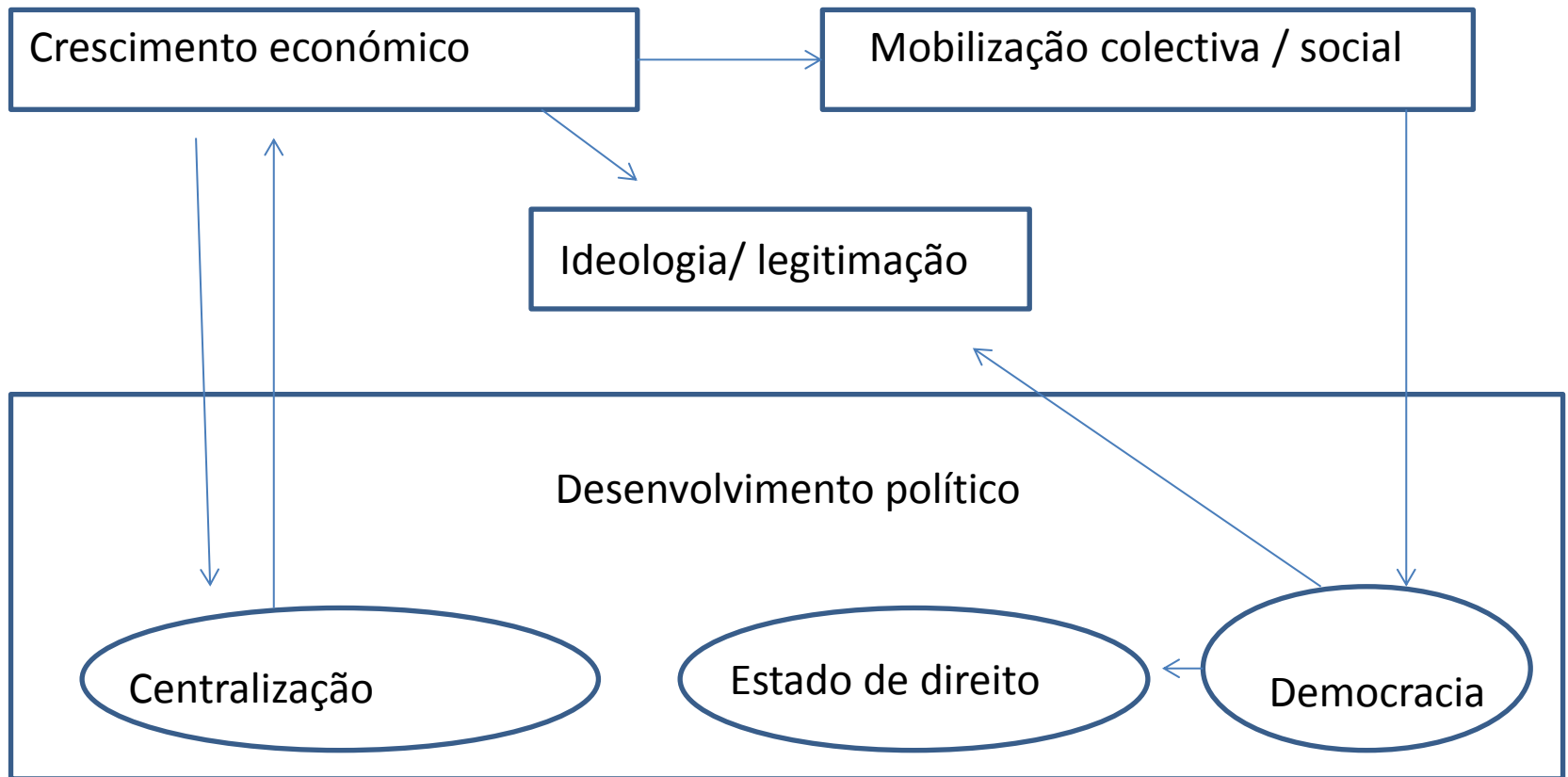
2- A afirmação das instituições

- Desenvolvimento político: difícil complementaridade entre três componentes da ordem política (F Fukuyama)
- A) Estado forte (centralização - monopólio da coerção, organização não capturável por interesses da minoria)
- B) Estado de direito (mecanismos de estrangimento do poder do Estado e regras

2- A afirmação das instituições

- A conjugação das três componentes do desenvolvimento político resulta de equilíbrios entre
- A) Autoridade centralizada que anula outras unidades agregadoras
- B) persistência de outros focos de poder que constroem o poder discricionário da autoridade centralizadora (gênese da rule of law)
- C) Conflito/ violência interna e externa pressiona soluções por representação de

2- A afirmação das instituições



2- A afirmação das instituições

BERI (Business environmental Risk Intelligence)

Grau de aplicação de contratos

Potencial de risco de nacionalizações

Qualidade da burocracia

2- A afirmação das instituições

- ICRG (international Country Risk Guide):

Risco de expropriação

Rule of law – constrangimentos legais/
constitucionais ao governo – direitos
constituiconais

Risco de repudio dos contratos pelo Estado

Corrupção

Qualidade da burocracia

2- A afirmação das instituições

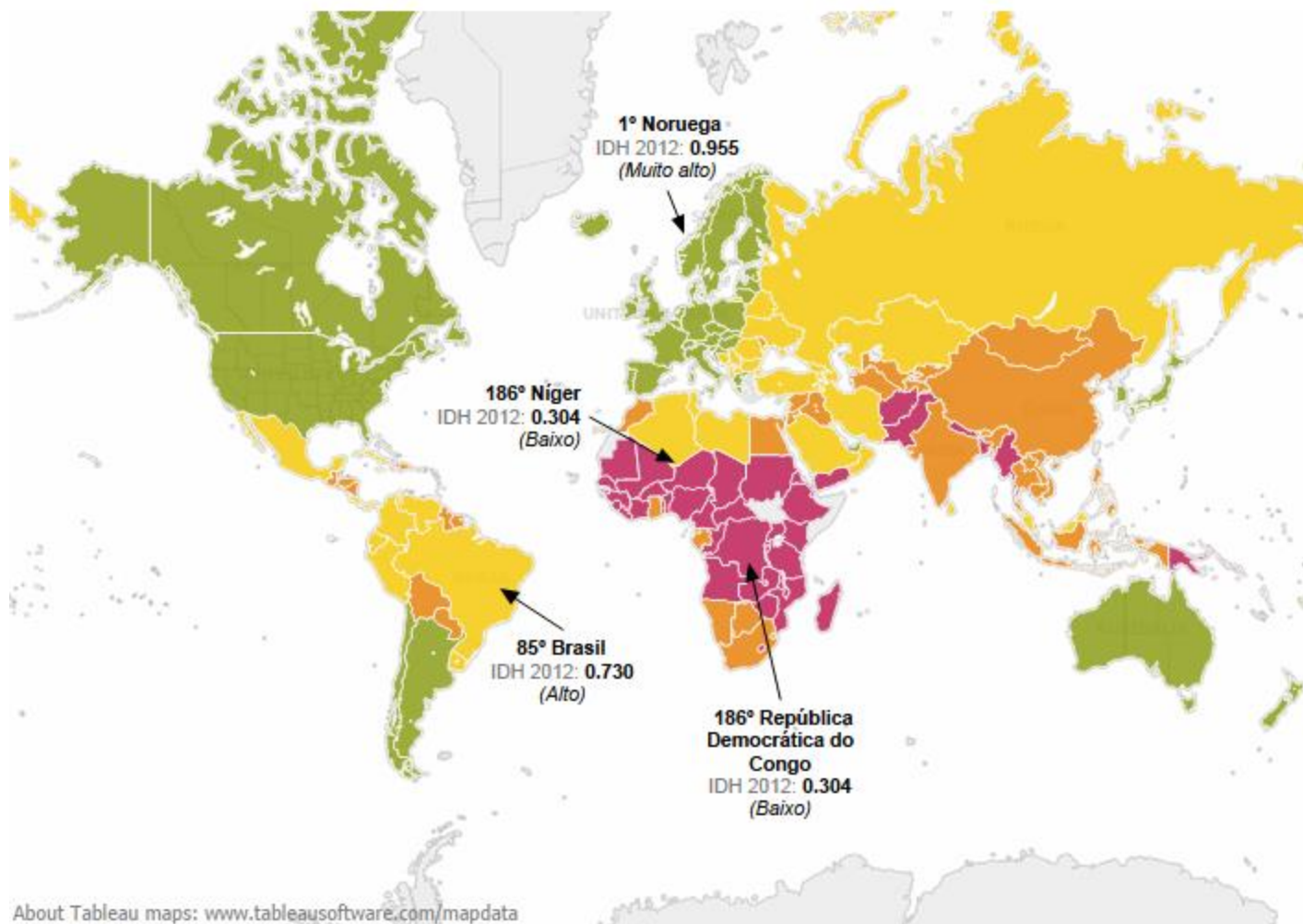
- CIID (Comparative Index of Institutional Development)

o grau de risco e qualidade das estruturas de “governance”: competitividade na participação de decisões; regulação das participações em acções colectivas; efectividade da legislação; escala da intervenção do governo.

Mapa do desenvolvimento humano em 2012

Passa o mouse nos países para ver os valores, ou clique no ranking ao lado para destacar cada país.

Categoria ■ Muito alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo



Ranking

IDH médio mundial foi de 0,694. Posição do Brasil continua inalterada (85º) pelo índice oficial. A posição poderia subir para 69º com a revisão informal feita pelo Pnud, que resultou num IDH de 0,754.

País	IDH
1º Noruega	0.955
2º Austrália	0.938
3º EUA	0.937
4º Holanda	0.921
5º Alemanha	0.920
6º Nova Zelândia	0.919
7º Irlanda	0.916
8º Suécia	0.916
9º Suíça	0.913
10º Japão	0.912
11º Canadá	0.911
12º Coreia do Sul	0.909
13º Hong Kong, China	0.906
14º Islândia	0.906
15º Dinamarca	0.901
16º Israel	0.900
17º Bélgica	0.897
18º Áustria	0.895
19º Cingapura	0.895
20º França	0.893
21º Finlândia	0.892
22º Eslovênia	0.892
23º Espanha	0.885

About Tableau maps: www.tableausoftware.com/mapdata

3- Economia e Desenvolvimento: o mundo visto por indicadores



www.li.com
www.prosperity.com

- The Legatum Institute is an independent policy, advisory and advocacy organisation within the Legatum group of companies based in London, United Kingdom.^[1] The Institute researches and promotes the principles that drive the creation of global prosperity and the expansion of human liberty. The Institute undertakes original and collaborative research and publishes case studies and ancillary literature. Recent initiatives include the launch of the [Legatum Prosperity Index](#)

ECONOMY

Capital per Worker	Satisfaction with Living Standard
Market Size	Inflation
High-tech Exports	Adequate Food and Shelter
Gross Domestic Savings	Perceived Job Availability
Unemployment	Gross Domestic Savings
Non-performing Loans	Expectations of the Economy
Inflation	Employed
FDI Size & Volatility	Confidence in Financial Institutions
	5-year Rate of Growth

E&O

Entrepreneurship & Opportunity

Business Start-up Costs	Secure Internet Servers
Secure Internet Servers	Mobile Phones per Household
R&D Expenditure	Working hard gets you ahead
Internet Bandwidth	Environment for Entrepreneurship
Uneven Economic Development	Business Start-up Costs
Mobile Phones	
Royalty Receipts	
ICT Exports	

GOVERNANCE

Government Stability	Efforts to Address Poverty
Government Effectiveness	Confidence in the Judicial System
Rule of Law	Business and Government Corruption
Regulation	Government Effectiveness
Separation of Powers	Rule of Law
Political Rights	Regulation
Government Type	Environmental Preservation
Political Constraints	Separation of Powers
	Government Approval
	Voiced Concern
	Confidence in Military
	Confidence in Honesty of Elections

EDUCATION

Gross Secondary Enrolment	Satisfaction with Educational Quality
Pupils-to-Teacher Ratio	Perception that Children are Learning in Society
Net Primary Enrolment	Gross Secondary Enrolment
Girls-to-Boys Enrolment	Gross Tertiary Enrolment
Gross Tertiary Enrolment	Tertiary Education per Worker
Secondary Education per Worker	Net Primary Enrolment
Tertiary Education per Worker	Girls-to-Boys Enrolment
	Secondary Education per Worker

HEALTH

Infant Mortality Rate	Satisfaction with Health
Life Expectancy	Level of Worrying
Immunisation Against Infectious Diseases	Satisfaction with Environmental Beauty
Incidence of TB	Hospital Beds
Undemourishment	Health Expenditure per Person
Measles Immunisation Rate	Water Quality
Health Expenditure per Person	Infant Mortality Rate
	Health-adjusted Life Expectancy (HALE)
	Sanitation
	Death from Respiratory Diseases
	Undemourishment
	Well-rested
	Health Problems

SAFETY & SECURITY

Group Grievances	Safe Walking Alone at Night
Refugees and Internally Displaced Persons	Express Political Opinion without Fear
State Sponsored Political Violence	Group Grievances
Theft	State Sponsored Political Violence
Assault	Demographic Instability
Safe Walking Alone at Night	Refugees and Internally Displaced Persons
	Human Flight
	Assault
	Civil War

PERSONAL FREEDOM

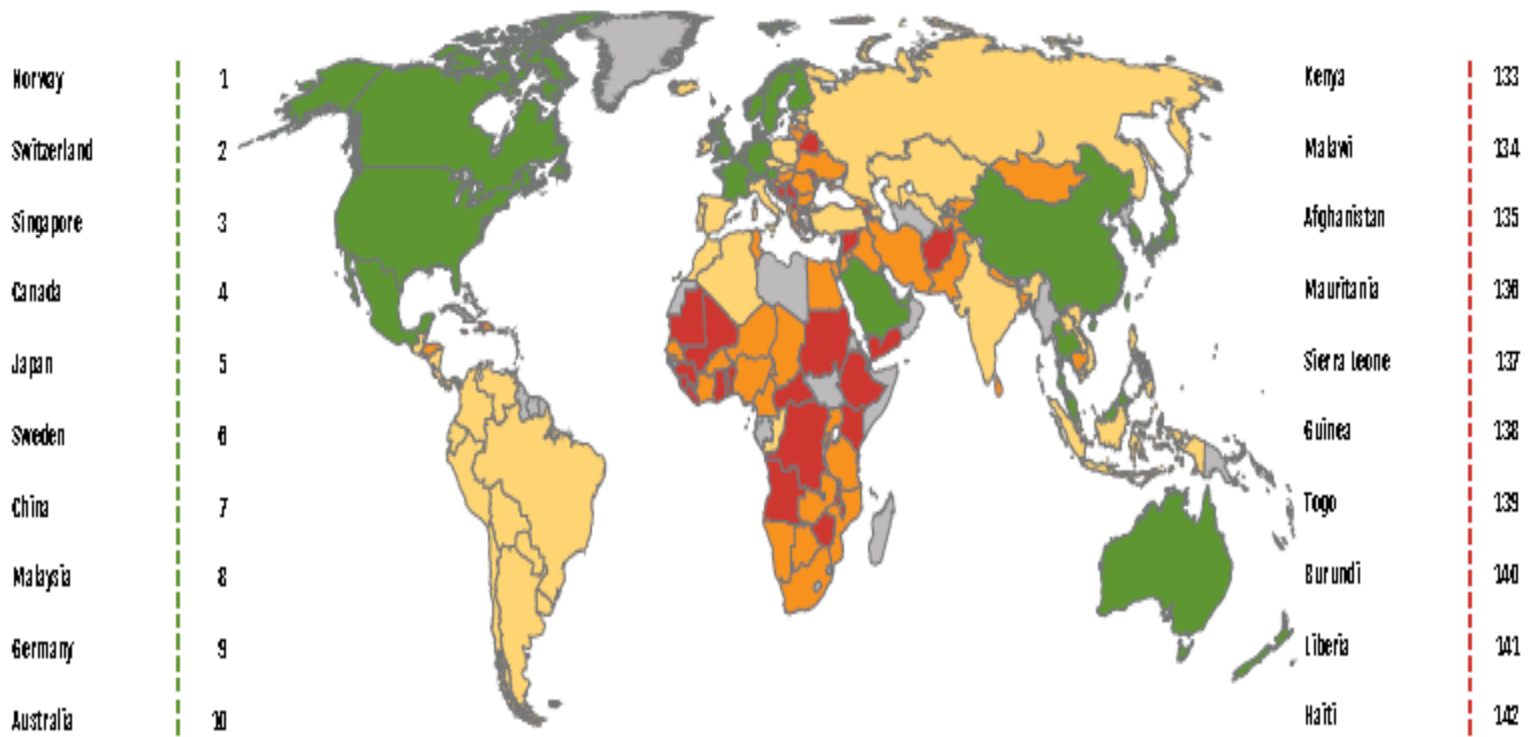
Tolerance for Immigrants	Satisfaction with Freedom of Choice
Tolerance for Minorities	Tolerance for Immigrants
Civil Liberty & Free Choice	Civil Liberties
	Tolerance for Minorities

SOCIAL CAPITAL

Reliability of Others	Reliability of Others
Volunteering	Trust Others
Helping Strangers	Marriage
Donations	Donations
	Volunteering
	Helping Strangers
	Religious Attendance

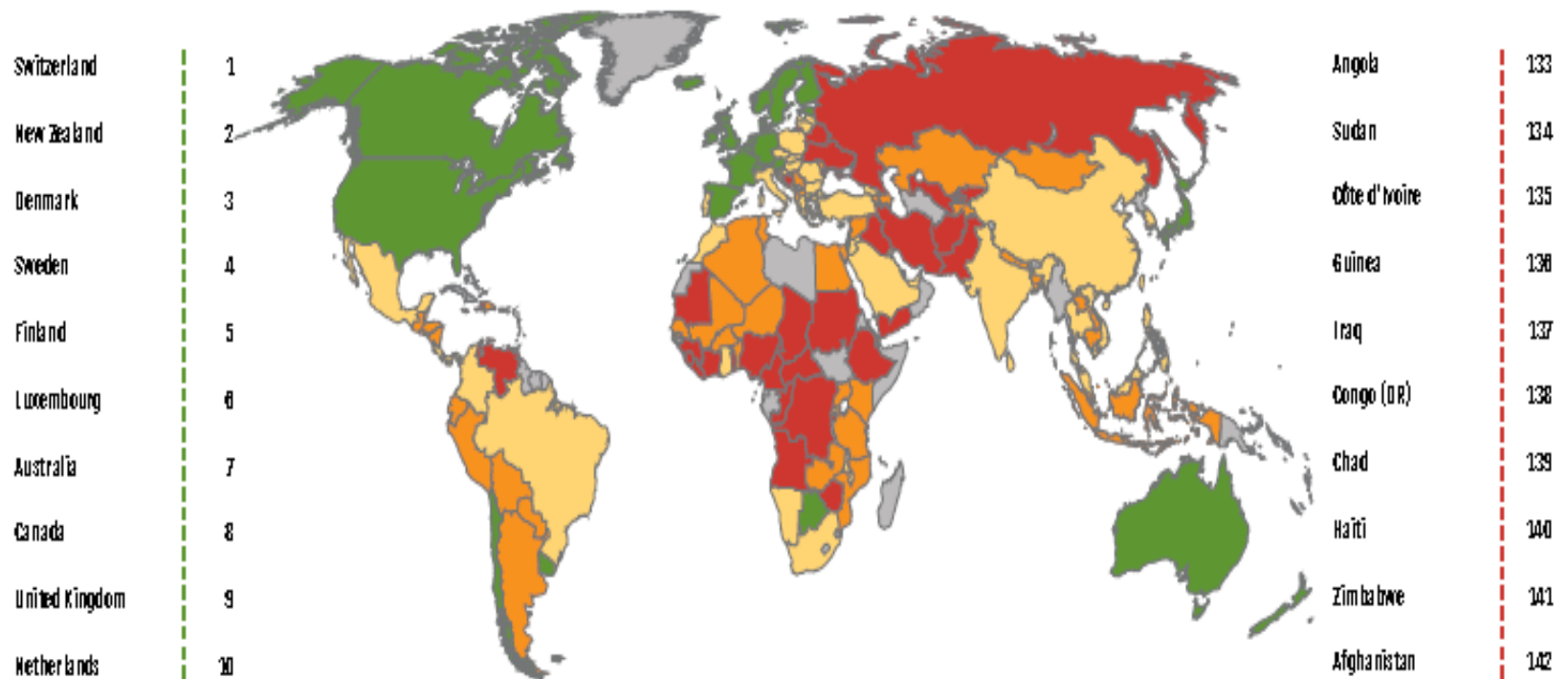
Economia

● HIGH RANKING COUNTRIES (30)
 ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOW RANKING COUNTRIES (30)



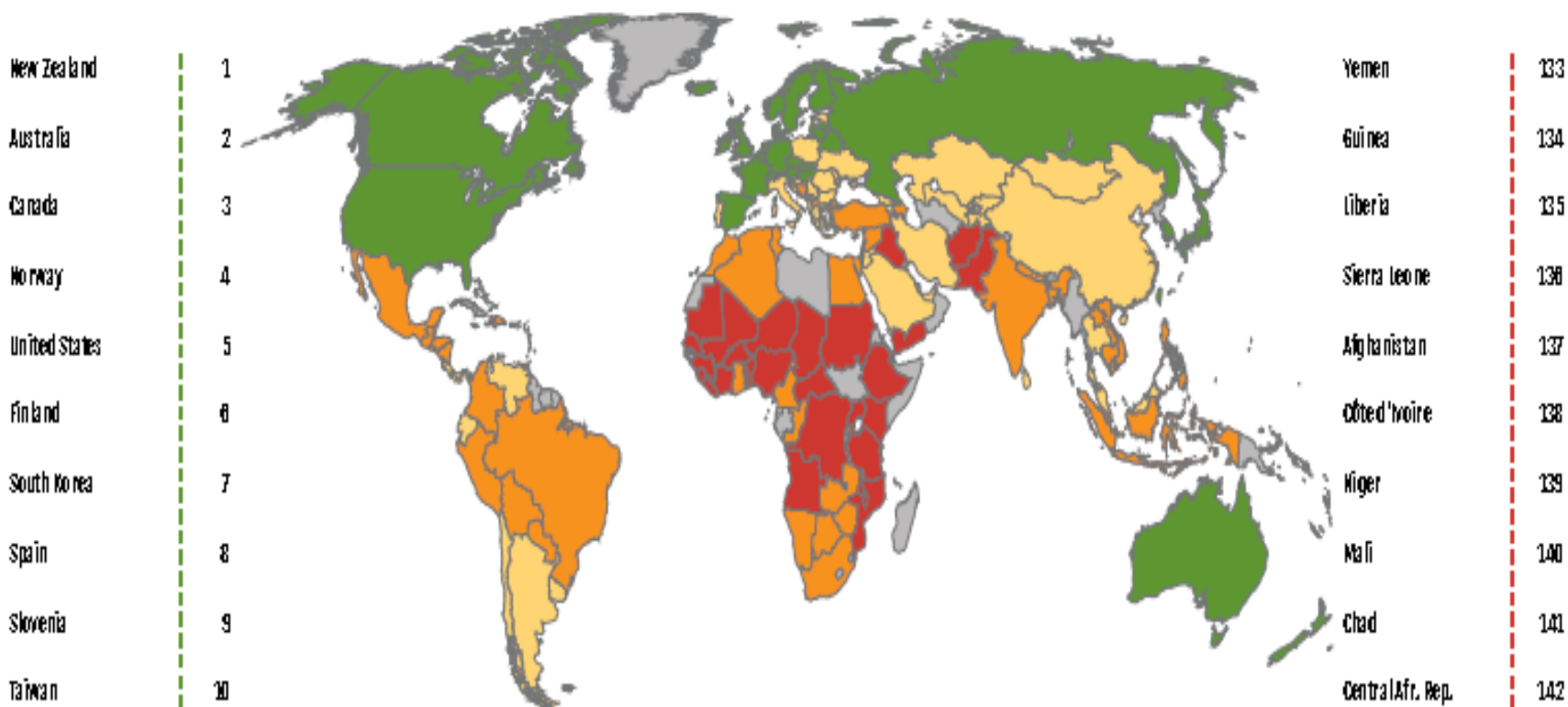
Instituições políticas

● HIGH RANKING COUNTRIES (30)
 ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOW RANKING COUNTRIES (30)



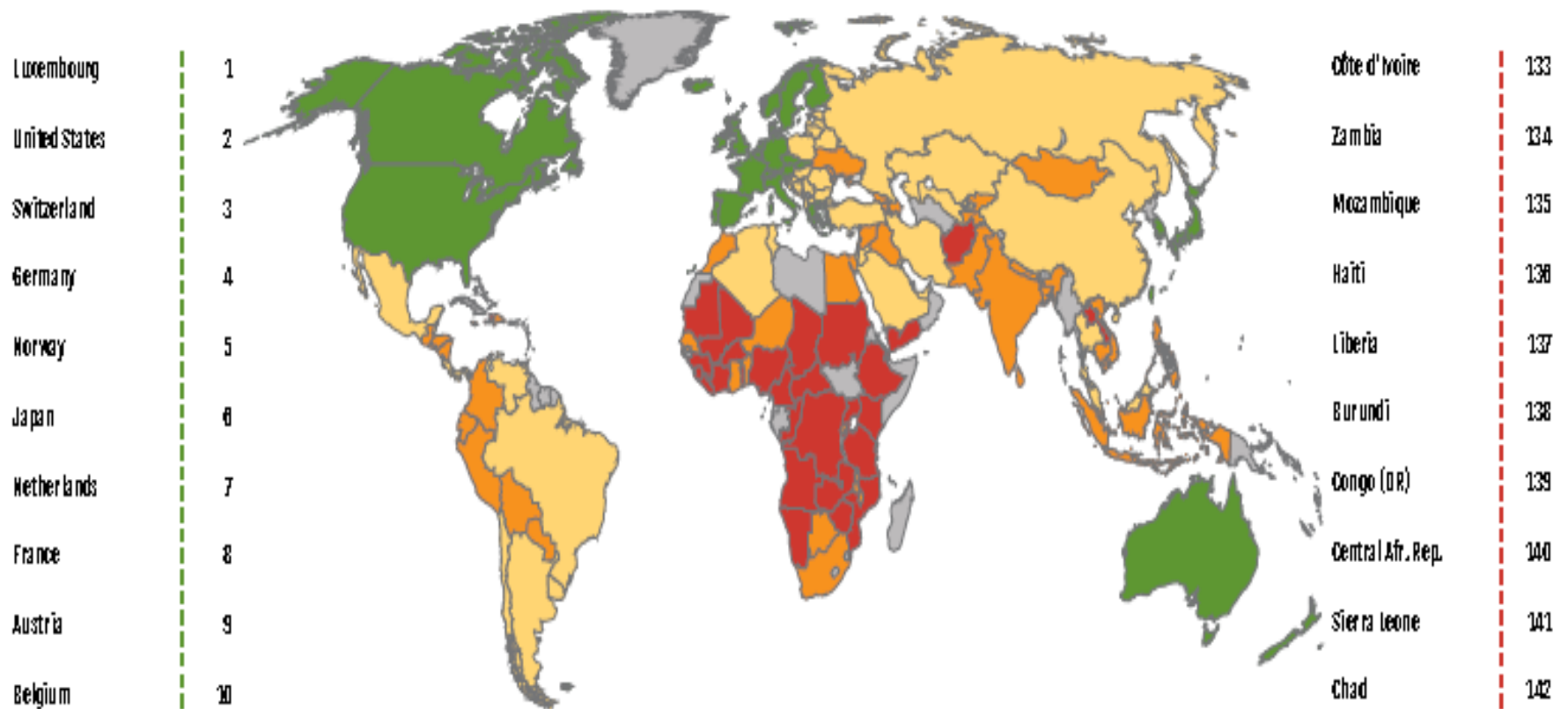
Educação

● HIGH RANKING COUNTRIES (30) ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41) ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41) ● LOW RANKING COUNTRIES (30)



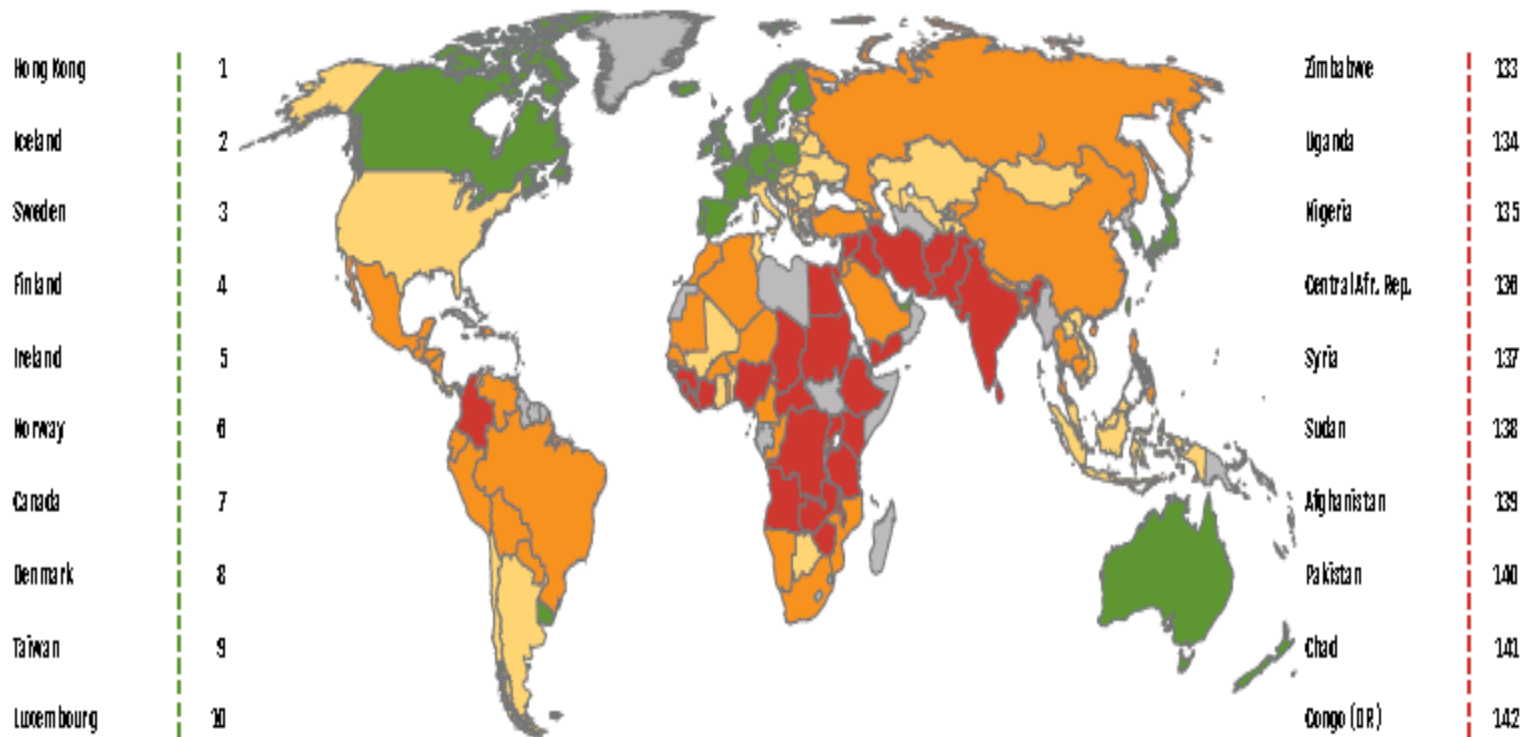
Saúde

● HIGH RANKING COUNTRIES (30)
 ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOW RANKING COUNTRIES (30)



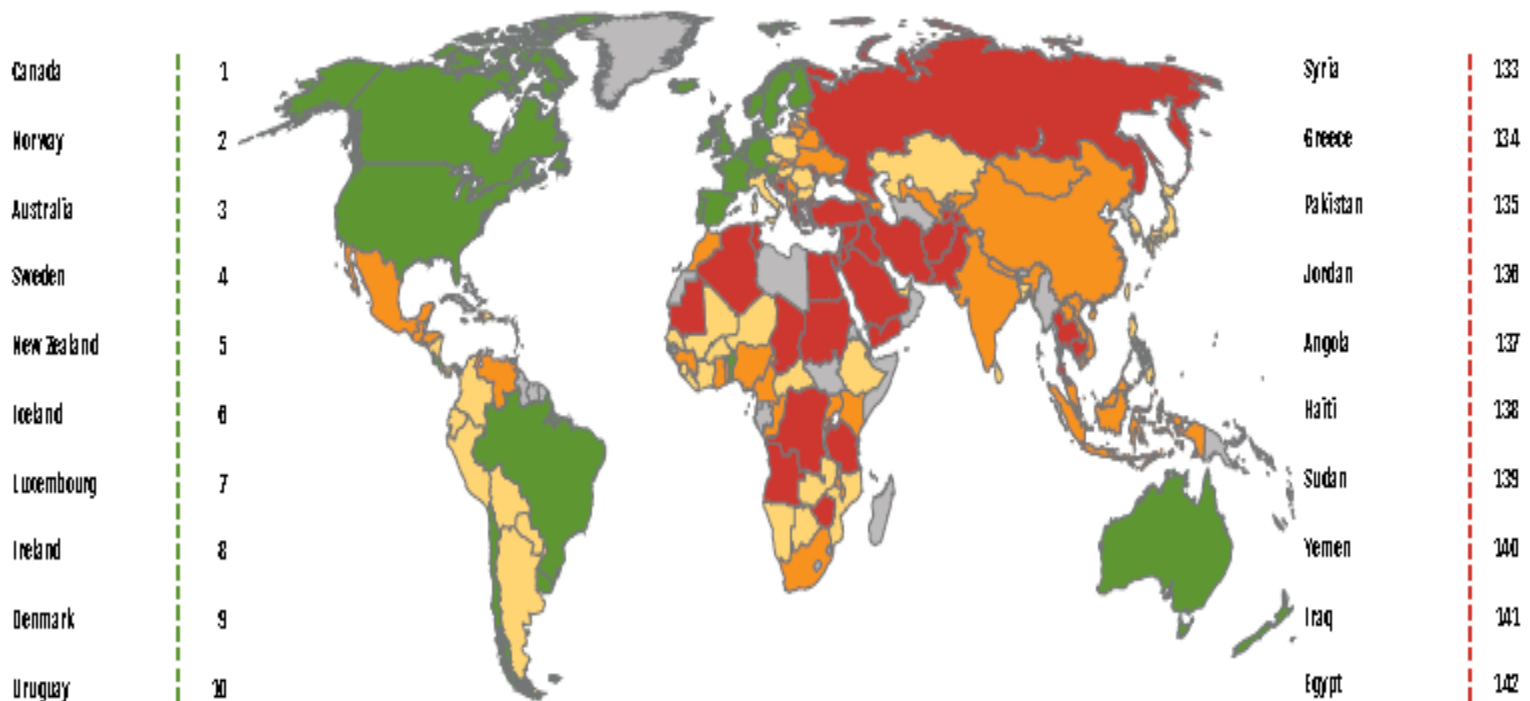
Segurança (interna e externa)

● HIGH RANKING COUNTRIES (30)
 ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41)
 ● LOW RANKING COUNTRIES (30)



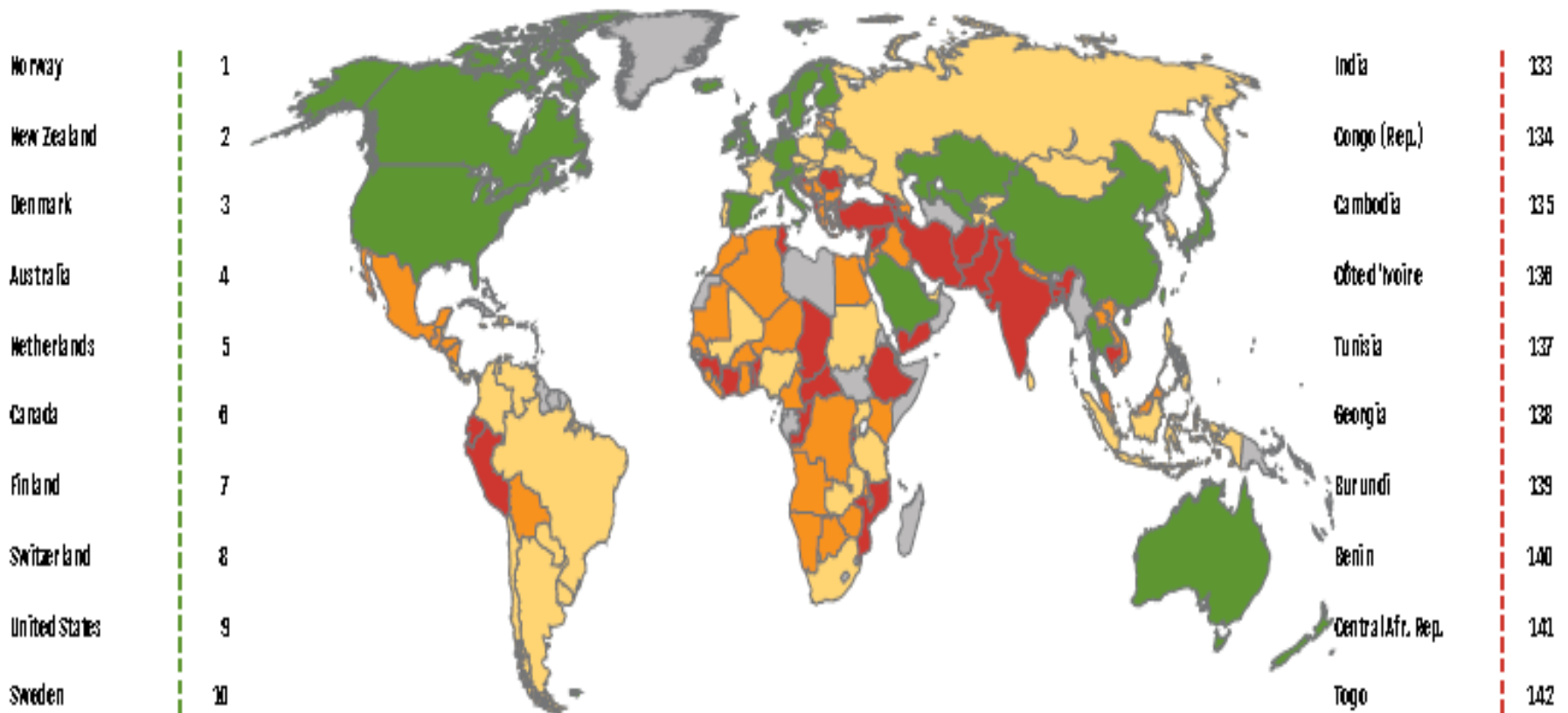
Liberdade (de escolhas e de expressão) e tolerância social

● HIGH RANKING COUNTRIES (30) ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41) ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41) ● LOW RANKING COUNTRIES (30)

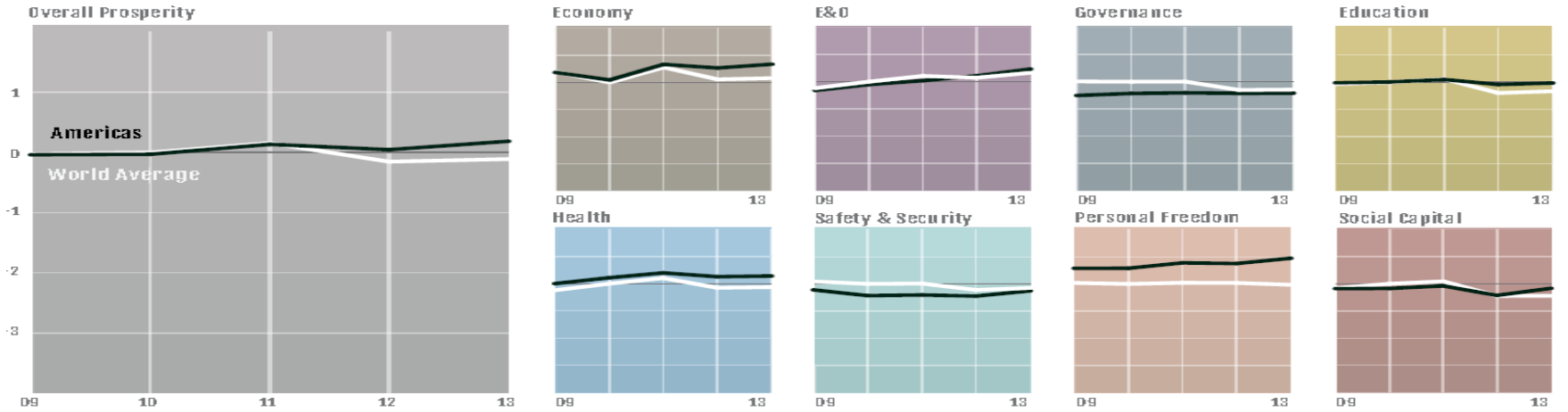


Capital social: coesão e compromisso; redes sociais e comunitárias

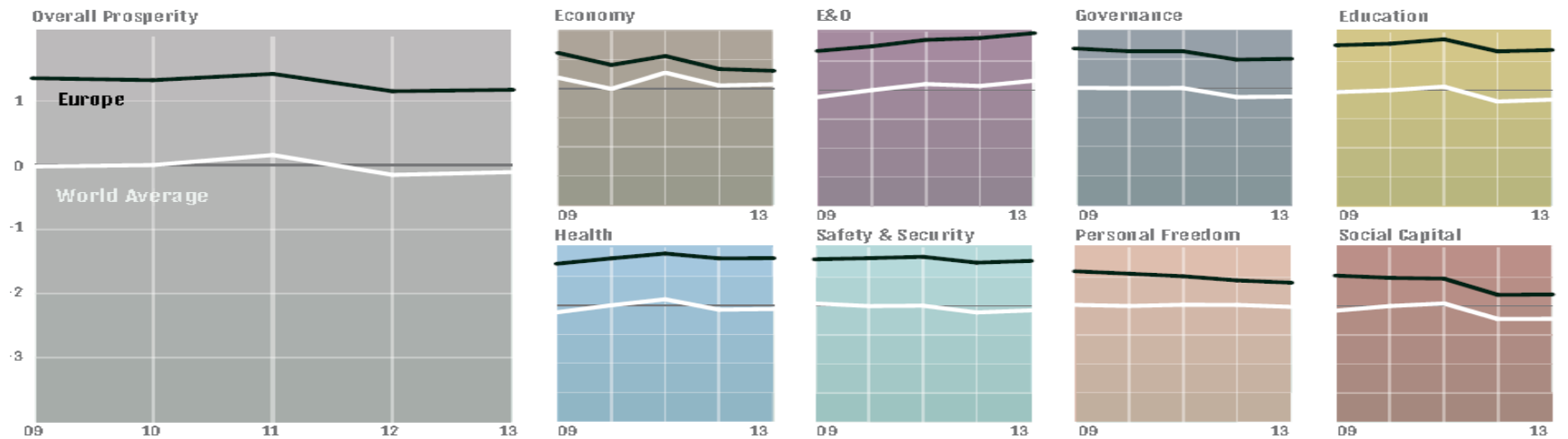
● HIGH RANKING COUNTRIES (30) ● UPPER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41) ● LOWER MIDDLE RANKING COUNTRIES (41) ● LOW RANKING COUNTRIES (30)



FIVE YEAR SUB-INDICES PERFORMANCE 2009-2013



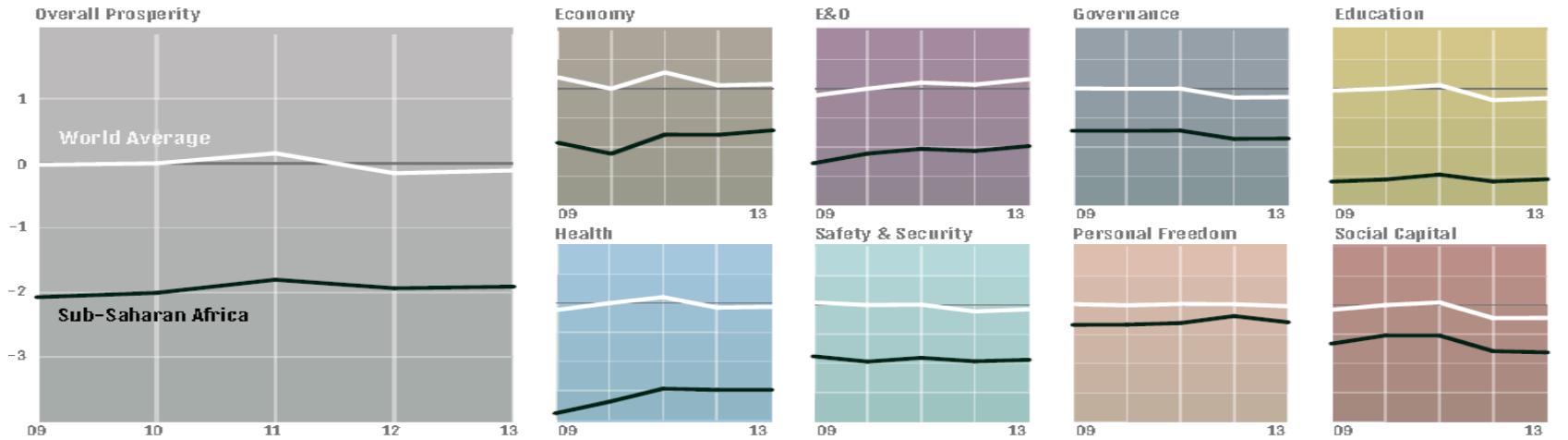
FIVE YEAR SUB-INDICES PERFORMANCE 2009-2013



FIVE YEAR SUB-INDICES PERFORMANCE 2009-2013

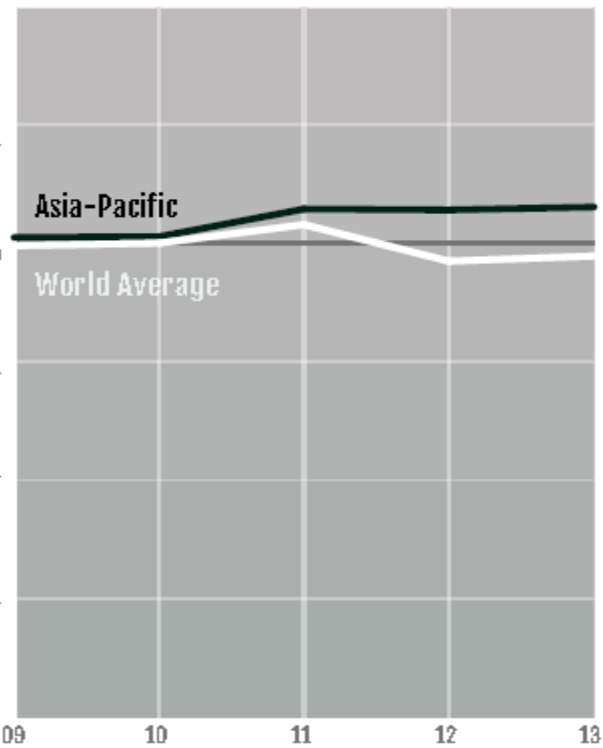


FIVE YEAR SUB-INDICES PERFORMANCE 2009-2013

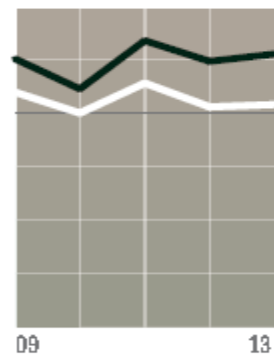


FIVE YEAR SUB-INDICES PERFORMANCE 2009-2013¹

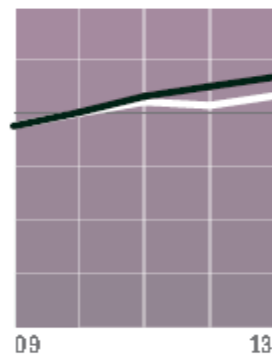
Overall Prosperity



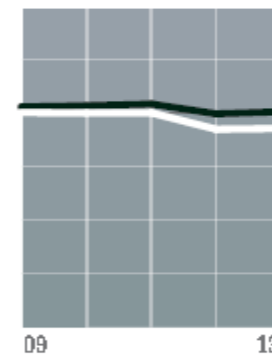
Economy



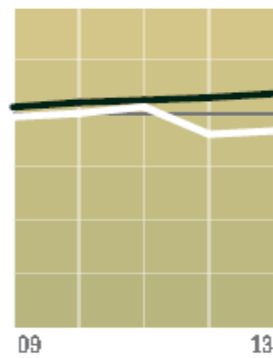
E&O



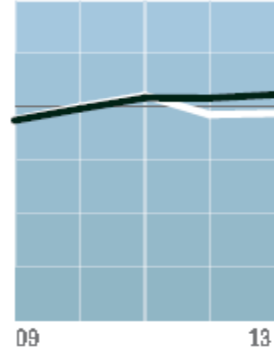
Governance



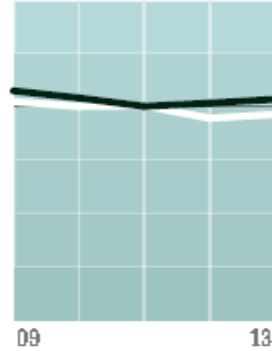
Education



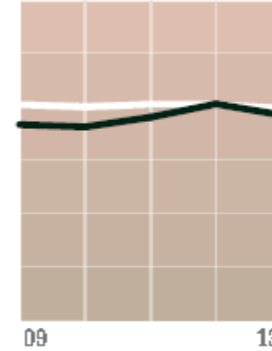
Health



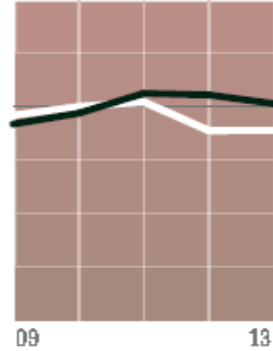
Safety & Security



Personal Freedom



Social Capital



OVERALL PROSPERITY RANK	COUNTRY	ECONOMY	ENTREPRENEURSHIP & OPPORTUNITY	GOVERNANCE	EDUCATION	HEALTH	SAFETY & SECURITY	PERSONAL FREEDOM	SOCIAL CAPITAL
26	South Korea	19	20	31	7	21	18	64	66
27	Portugal	63	31	37	33	29	19	20	43
28	United Arab Emirates	13	26	36	39	35	24	54	48
72	Botswana	96	69	28	92	104	68	41	109

Máximo 1

Mínimo 142